



LEITURA NO EXPEDIENTE DE:
10/02/2020
EVERTON CRISTIANO DE CARVALHO / 78920949115
/ AC SAFEWEB RFB v5 / Autenticação
keyid295E4BD5464CBBFE16A763C11DC426F2DDD8F305
/ 12/04/2020
1º Secretário

Estado de Mato Grosso do Sul
Câmara Municipal de Rio Brilhante
Casa de Leis Plínio Barbosa Martins
"A Pequena Cativante"

Gabinete VEREADOR MÁRIO CÉSAR FURLAN - MDB

Documento Aprovado
Em: 27/02/2020
JOSE MARIA CAETANO DE SOUSA / 06329442851 /
AC SAFEWEB RFB v5 / Autenticação
keyid295E4BD5464CBBFE16A763C11DC426F2DDD8F305
/ 28/03/2020
Presidente

MOÇÃO: 1/2020

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Rio Brilhante-MS

O vereador que esta subscreve, COM FUNDAMENTO DO ART. 230, DO Regimento Interno desta Casa de Leis, requer atendidas as formalidades regimentais, seja enviada a presente MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE AO SINPOL-MS (SINDICATO DOS POLICIAIS CIVIS DE MATO GROSSO DO SUL), EM CAMPO GRANDE/MS, EXTENSIVA A TODOS OS POLICIAIS CIVIS DE MATO GROSSO DO SUL, EM APOIO À VOSSA LUTA, PELA APOSENTADORIA E PELA REPOSIÇÃO DAS PERDAS INFLACIONÁRIAS, BEM COMO PELO REAJUSTE SALARIAL, EM ESPECIAL PELA APROVAÇÃO DO TEXTO DA REFORMA DA PREVIDÊNCIA DE FORMA A IGUALAR OS DIREITOS DOS POLICIAIS CIVIS AOS DOS POLICIAIS MILITARES, CONSTITUCIONALIZANDO-OS.

- Seja enviada cópia da presente moção a todos Deputados Estaduais, Federais e Senadores do estado de Mato Grosso do Sul, para conhecimento e pedido apoio a essa reivindicação desta valorosa e importante categoria profissional.
- Seja também enviada cópia da presente moção à Delegacia de Polícia Civil de Rio Brilhante para fins de conhecimento dos policiais da nossa cidade.

JUSTIFICATIVA: A Polícia Civil tem que ser reconhecida por seu trabalho e pelo risco que corre diuturnamente. Desde 2019 os policiais estão lutando pela aprovação do texto da Reforma da Previdência de forma a igualar os direitos dos policiais civis aos dos policiais militares, constitucionalizando-os, uma vez que ambas as instituições fazem parte das forças de segurança, correm os mesmos riscos, pois o crime não escolhe farda nem distintivo. Os policiais vivenciam um trabalho de risco constante, muitas vezes com dificuldades estruturais para exercer a função. Por isso, precisam da garantia de uma aposentadoria diferenciada, que reconheça o trabalho dos mesmos como atividade de risco. Na manhã de terça-feira (4/2) um grupo de policiais civis se reuniram em frente a ALMS (Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul) em manifestação por reestruturação na aposentadoria policial e pela aprovação do projeto para reposição das perdas inflacionárias. Todos os sindicatos de policiais civis do Brasil, orientados pela Cobrapol (Confederação Brasileira de Trabalhadores Policiais Civis), fizeram ações efetivas nesta última terça-feira (4/2). O presidente do Sinpol-MS (Sindicato dos Policiais Civis de Mato Grosso do Sul), Giancarlo Corrêa Miranda, esteve presente no ato e ressaltou que a Polícia Civil precisa ser reconhecida pelo trabalho e risco que correm diuturnamente. “Desde 2019 estamos lutando pela aprovação do texto da Reforma da Previdência de forma a igualar os direitos dos policiais civis aos dos policiais militares, constitucionalizando-os, uma vez que ambas as instituições fazem parte das forças de segurança, correm os mesmos riscos, pois o crime não escolhe farda nem distintivo”, *disse Giancarlo*. Presidente do SINPOL-MS ressaltou a importância de igualar os direitos dos policiais civis aos dos policiais militares. A principal reforma pedida pela categoria é a PEC 133. “Precisamos lutar para constitucionalizar todos os nossos direitos, como integralidade, paridade, pensão integral para qualquer situação, além da aposentadoria por invalidez integral, e alíquota reduzida, com a justa aposentadoria Policial e uma pensão digna a nossos familiares”, declarou o presidente do

SINPOL/MS. Ainda segundo informações da SINPOL-MS, os policiais civis querem que as emendas sejam acolhidas pelos deputados, pois, segundo eles, têm riscos de tratamentos diferenciados da aposentadoria. “Foi aprovado uma lei de proteção social, mas engloba apenas a Polícia Militar e Corpo de Bombeiros que tem atividade de alto risco, mas a Polícia civil também tem”, frisou. O Sinpap/MS (Sindicato dos Papiloscopistas e Peritos Oficiais de Mato Grosso do Sul), também esteve presente na manifestação. O presidente João Cesar de Carvalho Moreira diz que a categoria busca um tratamento igualitário. “Queremos sensibilizar os parlamentares sobre a importância da aposentadoria policial, com respeito à paridade e integralidade, mesmo em Estados onde a reforma da Previdência já ocorreu, contrariando os interesses da classe”.

Sala das Sessões, 10/02/2020 - 10:34:39

MARIO CESAR FURLAN / 03447819847 / AC SAFEWEB RFB v5 / Autenticação keyid295E4BD5464CBBFE16A763C11DC426F2DDD8F305 / 23/05/2020
Assinado Digitalmente